

RESUMO

Entre coragem cívica e fanfarronice: visitar uma sátira seiscentista

No ano de 1623, um escudeiro, um estudante e um rústico encontram-se à mesa de uma taverna, em Alhos Vedros. Sob o transporte do vinho, começam a proferir cada um o seu discurso. O escudeiro apresenta-se com uma exibição dos pergaminhos da sua nobre linhagem, para logo desvelar o motivo da sua jornada em direcção a Madrid: pedir a El-Rei que escusasse a nobreza de um recente imposto. Segue-se o estudante com um resumo autobiográfico no qual se destaca uma façanha amorosa com a cartilha de Ovídio, de Propércio e de outros poetas, bem presente. O rústico, por último, traz uma Carta da Câmara de Alhos Vedros para El-Rey em tom mais prosaico.

São estas as personagens de uma sátira seiscentista que testemunha a indignação popular contra a pesada carga fiscal que acrescia à perda de soberania nacional durante o domínio filipino.

ABSTRACT

Between civil courage and boastfulness: revisiting a 17th satire

In 1623, a squire, a student and a ploughman met together at a tavern, in Alhos Vedros. After they get tipsy, each delivers his speech. The squire introduces himself, boasting of his nobility, and soon after reveals the motive of his journey to Madrid: to beg His Majesty to exempt the nobles of a new tax. Next comes the student with an autobiographic sketch, in which a love exploit commented with Ovid, Propertius and other poets, stands out. At last, the ploughman brings a letter from the local council addressed to His Majesty in a bathetic mode.

Such are the characters of a 17th satire which provides evidence of popular anger at the burdensome tax policy that added to the loss of national sovereignty during Philippine rule in Portugal.